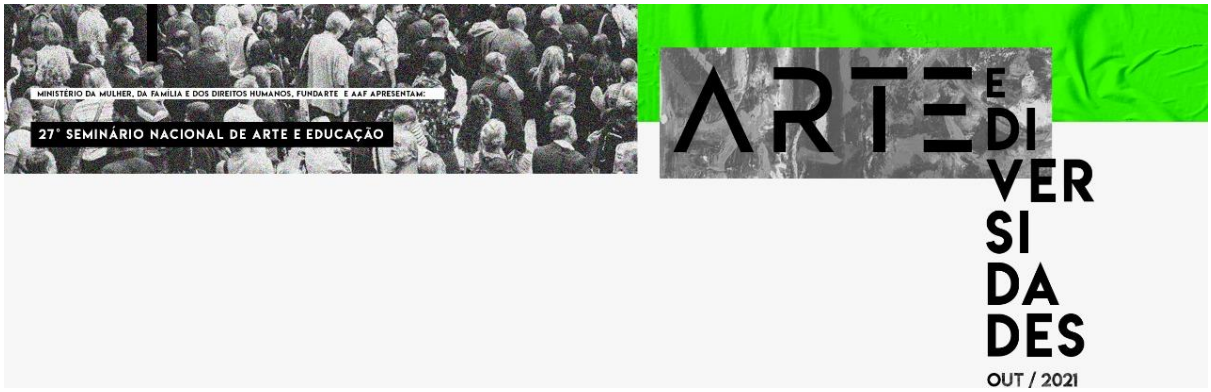


PROJETO DE EXTENSÃO "CONSERTO DE MÚSICA": UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EQUIPE ORGANIZADORA

Leonardo Giongo
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
Djeniffer Heinzmann Chassot
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
Tiago Rubert
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
Cristina Rolim Wolffenbüttel
PPGED-MP – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Resumo: Este texto trata compartilhar a experiência da equipe organizadora do projeto de extensão "Conserto de Música". Vinculado aos grupos de pesquisa e extensão "Educação Musical: Diferentes Tempos e Espaços" (Grupem) e "Arte: Criação, Interdisciplinaridade em Educação" (ArtCIEd), da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), esta ação integra o Programa de Extensão "Educação Musical: Música, Educação e Entrelaçamentos", registrado na Pró-Reitoria de Extensão, sob o ID 3122. Sim, conserto com "s"! O projeto foi ofertado para professores(as) e estudantes de Música e de outras áreas do conhecimento, bem como para quem estivesse interessado(a) no assunto. Com o objetivo de "consertar" e publicar atividades pedagógico-musicais, organizando-as e as adaptando para a execução, o nome também fez uma analogia ao "concerto musical", com "c". Neste relato descrevemos as ações, etapas e impactos do projeto, a partir da reflexão e análise da equipe organizadora.

Palavras-chave: atividades pedagógico-musicais; ensino de música; interdisciplinaridade.

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão "Conserto de Música" foi uma ação organizada por estudantes do Curso de Graduação em Música: Licenciatura, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), sendo coordenada pela Prof.ª Dr.ª Cristina Rolim Wolffenbüttel. O objetivo principal foi a criação e/ou reformulação de

GIONGO, Leonardo; CHASSOT, Djeniffer Heinzmann; RUBBERT, Tiago; WOLFFENBUTTEL, Cristina Rolim. Projeto de extensão "conserto de música": um relato de experiência da equipe organizadora. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-07, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

atividades de cunho pedagógico-musical fazendo, assim, a referência ao nome de "consertar" as atividades, bem como a alusão ao concerto musical.

Nos cronogramas estabelecidos pela organização, o período de 9 de fevereiro a 31 de março de 2021 foi destinado à divulgação do projeto, que ocorreu por meio das redes sociais, notadamente o *site* Educação Musical Diferentes Tempos e Espaços e demais redes sociais dos grupos de pesquisa e extensão "Educação Musical: Diferentes Tempos e Espaços" (Grupem) e "Arte: Criação, Interdisciplinaridade em Educação" (ArtCIEd), da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs)[1].

Foram disponibilizadas 20 vagas, tendo como público alvo estudantes de licenciatura, professores nas demais áreas de conhecimento, bem como a quem estivesse interessado(a) no assunto. Buscou-se, assim, relacionar-se com a teoria de Kraemer (2000), que reforça a ideia de que a pedagogia da música ocorre em diferentes circunstâncias, acontecendo um imbricamento musical com as demais áreas.

DESENVOLVIMENTO

O projeto ocorreu remotamente, devido à pandemia da COVID-19, utilizando-se da plataforma digital *Google Meet.* Iniciou em 5 de abril de 2021, com uma reunião inicial, por videoconferência, com os participantes do projeto. Desses, 17 foram licenciandos, incluindo Música, Pedagogia, Dança e Teatro (com onze,

[1] https://www.educacaomusicaluergs.com/

GIONGO, Leonardo; CHASSOT, Djeniffer Heinzmann; RUBBERT, Tiago; WOLFFENBUTTEL, Cristina Rolim. Projeto de extensão "conserto de música": um relato de experiência da equipe organizadora. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-07, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

quatro, uma e uma, inscrições respectivamente); dois graduados, um em Matemática e outro em Jornalismo; e um Técnico em Contabilidade.

No período de 5 a 30 de abril, os participantes dedicaram-se à produção de suas atividades, referenciadas em suas vivências musicais e de ensino. O trabalho desenvolvido consistiu em uma cartilha (formato *PDF*) que cada participante criou, adaptou/reinventou uma atividade pedagógico-musical. Todo o processo de criação das atividades foi orientado pela equipe organizadora, por meio de chamadas de vídeo e comunicação por *WhatsApp*. Após o prazo de confecção, o envio das atividades foi direcionado à plataforma de armazenamento *Google Drive.* Após, estas produções passaram por uma revisão, sendo ajustadas à publicação. Os trabalhos foram veiculados em três plataformas de divulgação.

A primeira foi o *site* "Educação Musical: Diferentes Tempos e Espaços", em uma aba específica do projeto[2], em que as atividades encontram-se publicadas em formato PDF, para visualização e *download*. A segunda forma de publicação foi a rede social *Instagram*, perfil "*@grupem_artcied*"[3], página oficial dos grupos de pesquisa. Para a veiculação nessa plataforma, as atividades passaram por um processo de adaptação, sendo ajustadas em uma série de fotos, formato carrossel ou "arrasta pro lado" (recurso do *Instagram* que possibilita a compilação de uma série de fotos na mesma publicação), contendo informações referentes às atividades. A terceira forma de divulgação foi o "*Informativo: Grupem e ArtCied*"[4].

As publicações (*site* e *Instagram*) ocorreram semanalmente, de 19 de maio a 29 de setembro de 2021, seguindo um cronograma preestabelecido. A veiculação

[2] https://www.educacaomusicaluergs.com/conserto-de-musica
[3] https://www.instagram.com/grupem_artcied/
[4] https://www.educacaomusicaluergs.com/informativos-do-grupem-artcied.

GIONGO, Leonardo; CHASSOT, Djeniffer Heinzmann; RUBBERT, Tiago; WOLFFENBUTTEL, Cristina Rolim. Projeto de extensão "conserto de música": um relato de experiência da equipe organizadora. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-07, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

no Informativo ainda encontra-se ativa, e estender-se-á até janeiro de 2023, seguindo o cronograma de edições mensais. As três formas de postagem seguem o mesmo formato, contendo nome da atividade, objetivo geral e específicos, materiais necessários para confecção e execução das atividades, faixa etária sugerida para utilização da cartilha, orientações de utilização, e recursos visuais (opcionais) com imagens da atividade, a fim de orientar a utilização da proposta.

No anexo 1*, é possível visualizar na íntegra uma das produções resultantes do projeto, chamada “Telefone sem Fio, ops, Wifi”. Observa-se, nesta produção, uma forte influência da prática de solfejo, técnica associada às metodologias de Zoltán Kodály. Segundo Dauphin (2015, p. 18), “de fato, é comum encontrar em diversos cantos folclóricos, fórmulas onomatopaicas desprovidas de significado. Elas parecem exprimir um puro desejo de brincar com a língua, de produzir trava-línguas pelo simples prazer de ritmar as sílabas”. Ainda, completa o autor, “Kodály se serve dessas palavras sem sentido, presentes em diversas canções folclóricas, para nomear as figuras rítmicas a elas associadas. Essas associações entre ritmo e trava línguas conduzem as crianças à aprendizagem viva, concreta e divertida”.

A interdisciplinaridade entre os participantes e a forma que o trabalho ocorreu, gerou uma “rede” de colaboradores e, desta forma, levamos para nossas atuações as ações desenvolvidas no projeto. Esta atitude permitiu difundir a educação musical e conscientizar a todos sobre as possibilidades desta área, tão importante para formação cidadã de nossos alunos. Segundo Lisbinski e Azevedo (2017, p. 362), “é de grande importância o conhecimento dos pais, dos educadores e da sociedade em geral, sobre o direito do cidadão em usufruir do ensino de

GIONGO, Leonardo; CHASSOT, Djeniffer Heinzmann; RUBBERT, Tiago; WOLFFENBUTTEL, Cristina Rolim. Projeto de extensão "conserto de música”: um relato de experiência da equipe organizadora. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-07, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

música na educação básica, para posteriormente exigi-lo diante das autoridades responsáveis pela elaboração das leis e das estratégias educacionais".

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação no projeto possibilitou a todos os envolvidos o desenvolvimento, a produção e a publicação de atividades de sua autoria que, além de ser um importante momento de aprendizado, proporcionou visibilidade e engajamento no trabalho desenvolvido. Da mesma forma, disponibilizou a todo público interessado o acesso gratuito às atividades desenvolvidas no projeto, que podem ser utilizadas em aulas, oficinas, tanto em ambientes formais de ensino quanto não formais, com uma linguagem simples e acessível. Voltado a isso, a linguagem utilizada nas produções, em conformidade com as plataformas que as mesmas foram veiculadas, possuem total ligação com a democratização do acesso ao ensino, e em especial, à educação musical. É indubitável e dispensa explicações nossas, a importância da produção científica no meio acadêmico, mas em conformidade a isso, é de nossa consciência a relevância da produção acadêmica para a sociedade em geral, com uma linguagem mais acessível, e sendo veiculada em plataformas de fácil acesso.

Sobre os impactos do projeto nas plataformas anteriormente citadas: no mês de agosto de 2021, a aba no *site* voltada ao "Conserto de Música" já contou com mais de 138 acessos, desde sua primeira publicação, número que continua crescendo. No mesmo período, as publicações do *Instagram* já contabilizavam

GIONGO, Leonardo; CHASSOT, Djeniffer Heinzmann; RUBBERT, Tiago; WOLFFENBUTTEL, Cristina Rolim. Projeto de extensão "conserto de música": um relato de experiência da equipe organizadora. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-07, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

1.638 visualizações, 364 curtidas, 51 comentários, 96 compartilhamentos e 51 salvamentos.

Para os participantes que cumpriram no mínimo 75% de frequência nas atividades foi oferecida a certificação de 40 horas, pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.

Referências:

DAUPHIN, Claude. Rousseau, Schumann e Kodaly: visões convergentes em pedagogia musical. **Revista da ABEM**, Londrina. v. 23, n. 34, p. 11-29, jan-jun 2015.

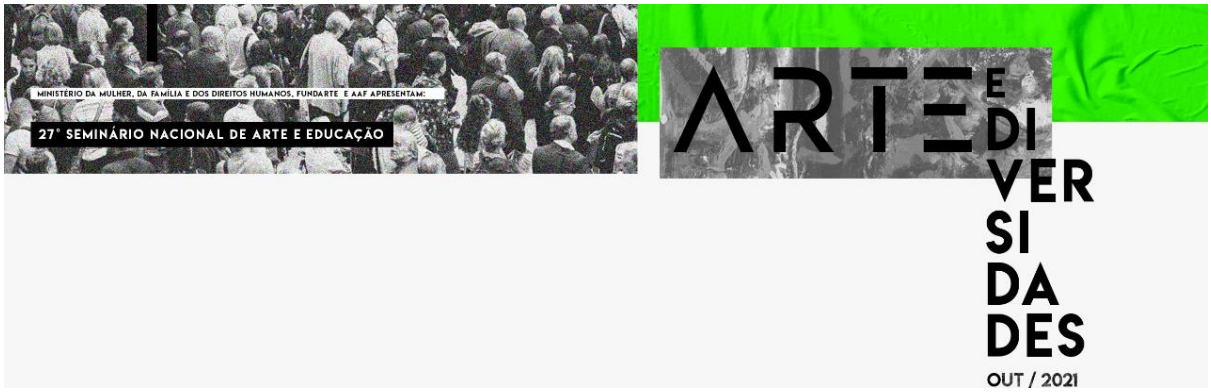
KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. **Em Pauta**, Porto Alegre, V.11, n. 16/17, p. 50-73, abr-nov 2000.

LISBINSKI, Roberto Cigainski; AZEVEDO, Gilmar de. A formação cidadã através da música como ferramenta pedagógica na prática docente. In. Sandra Monteiro Lemos; Gilmar de Azevedo (Org). **Os impactos do PIBID na Iniciação à Docência na UERGS**. Porto Alegre: Criação Humana/Evangraf, 2017.

Anexo 1*

Nome da Atividade: Telefone sem fio, ops, wifi **Objetivos Pedagógicos:** **1 - Geral:** Reconhecer por meio da voz os sons de instrumentos de percussão (uma adaptação de onomatopeia). **2 - Específicos:** 2.1 - Reproduzir sons de tambores; 2.2 - reconhecer o ritmo; 2.3 - associar o som com o instrumento.

GIONGO, Leonardo; CHASSOT, Djeniffer Heinzmann; RUBBERT, Tiago; WOLFFENBUTTEL, Cristina Rolim. Projeto de extensão "conserto de música": um relato de experiência da equipe organizadora. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-07, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.



Material Necessário: Espaço físico para posicionamento dos alunos em fila ou em círculo, instrumentos de percussão (tamborim, pandeiro, repi, surdo...)
Participantes (faixa etária): Séries finais do Ensino Fundamental, 11 a 15 anos.
Orientações de utilização: Dispostos em fila ou círculo (conforme espaço físico), os alunos irão ouvir o som de cada instrumento (uma frase) que será apresentado pelo professor/a. Após cada apresentação, o primeiro aluno a ser definido da fila ou círculo, tentará reproduzir no ouvido do colega do lado o som do instrumento apresentado. Ao final da fila ou círculo, o último aluno reproduzirá para a turma o som que chegou ao seu ouvido. E assim sucessivamente, conforme número de instrumentos.
Ex: tamborim – tacaticatá tum tum/ pandeiro – tu- pa tu pa tu pa tu/ repi – tararatá turucutá...
Autoria: Cátia Cilene da Silva Chagas

GIONGO, Leonardo; CHASSOT, Djeniffer Heinzmann; RUBBERT, Tiago; WOLFFENBUTTEL, Cristina Rolim. Projeto de extensão "conserto de música": um relato de experiência da equipe organizadora. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-07, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.